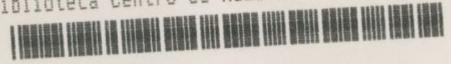


CAMPINAS: sinfonia-coral homenageia Zeferino Vaz. O Estado de São Paulo, São Paulo, 08 nov. 1984.

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE030037

Campinas: sinfonia-coral *O Estado* 8-11-84 homenageia Zeferino Vaz

CAMPINAS AGÊNCIA ESTADO

O programa da temporada oficial de novembro da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas terá um projeto musical inédito em suas duas primeiras apresentações, sábado e domingo. Ao lado de peças de compositores românticos clássicos como Saint-Saëns e Johannes Brahms, a orquestra apresentará a mais nova obra musical do compositor brasileiro Raul do Valle, "... Os Ventos Quentes", uma homenagem ao educador e ex-reitor da Unicamp professor Zeferino Vaz, falecido h'a três anos. Amanhã haverá uma "oficina concerto", às 20 horas, com entrada franca, no teatro do Centro de Convivência Cultural de Campinas.

A peça de Raul do Valle, com texto de Rubem Alves, preencherá os 15 minutos finais dos concertos. O maestro titular da sinfônica afirmou que esse trabalho musical dá continuidade às peças de Saint-Saëns e Brahms, formando um conjunto de "muita beleza e grandiosidade", que ele próprio define como uma "catedral de sons".

"... Os Ventos Quentes" é um título inspirado na definição do próprio Zeferino Vaz sobre o significado de seu nome: "Zeferino significa Zheperoz, ou seja, 'ventos tépidos', que voam longe e nunca param". Por isso, o vento, coreografado pela bai-

larina Maria de Andrade, é o personagem principal da peça, que se divide em várias partes: criação, vida, morte e ressurreição. A parte musical é alinhavada com o texto poético de Rubem Alves.

A obra utilizad recursos inéditos desde a sua concepção até a sua forma final. O compositor resolveu transformar a simples partitura numa espécie de "planta arquitetônica" em que estão distribuídas pela seqüência de arranjo as pautas musicais, os textos, as participações do coral (Coralusp), da bailarina e de um narrador. Além disso, serão utilizados recursos eletrônicos, efeitos sonoros para criar o clima sugerido na obra, como o próprio som do vento, o sopro da vida. No final haverá um **pout-pourri** com músicas de Milton Nascimento, Caetano Veloso, Chico Buarque e outros compositores, que falam de "esperança", porque essa é a mensagem final da peça.

Raul do Vale, que compôs a peça a pedido de Benito Juarez, disse que seu trabalho foi realizado a partir da emoção e da gratidão a Zeferino. Ele disse que procurou criar uma proposta inteiramente aberta, na qual as pessoas possam "colocar idéias", além de permitir que "cada uma faça uma leitura diferente". O concerto oficial será realizado a partir das 21 horas, no Centro de Convivência Cultural de Campinas.